

RESISTÊNCIAS DOS CORPOS

#VIVACULTURAFURG2017
FESTIVALARTESCORPORAISEFFURG

VIII

FESTIVAL DE
ARTES CORPORAIS
DO RIO GRANDE

II SEMINÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO FÍSICA & DANÇAS

13 E 14 DE JULHO DE 2017



FESTIVAL ARTÍSTICO MARISTA: HISTÓRIAS, DANÇA E EDUCAÇÃO

Francine Mirapalheta Bravo¹

Rosemeri Oliveira Cadaval²

Andreia da Costa Juliano³

Jader Luiz Henz⁴

GTT Educação Física e danças: contextos educativos

PALAVRAS-CHAVES: dança; educação física; FAMAR;

INTRODUÇÃO

O objetivo dessa escrita é fazer um breve resgate histórico do Festival artístico Marista, buscando apresentar a importância do desenvolvimento do FAMAR para a área da Educação Física, bem como a necessidade de utilizar a linguagem da dança no desenvolvimento dos estudantes.

O Festival Artístico Marista completou 25 anos em 2016 em um misto de histórias, danças e emoções. Sua primeira edição em 1991 realizou-se no espaço do Colégio Marista São Francisco de Rio Grande e tinha por objetivo apresentar diferentes manifestações artísticas como, canto, recital de poemas e teatro.

Com o passar dos anos o FAMAR incluiu apresentações de dança envolvendo ainda mais os educandos. Hoje, contamos com a participação de diversos estudantes em dois espetáculos, chegando a quase 700 participantes e a um público de mais de 2 mil pessoas. Os ingressos são trocados por brinquedos educativos que são repassados às comunidades mais carentes da cidade.

¹Especialista em Educação Física Escolar, Colégio Marista São Francisco. franmirapalheta@gmail.com

²Especialista, Colégio Marista São Francisco. roseriog@maristas.org.br

³Mestre em Educação Ambiental, Colégio Marista São Francisco. Andreia.juliano@maristas.org.br

⁴Pedagogo, Colégio Marista São Francisco. Jader.henz@marista.org.br

Os temas abordados pelo FAMAR são a campanha da Fraternidade, Bicentenário Marista e os 100 anos do Colégio Marista São Francisco (celebrados no ano de 2014). O FAMAR tem por objetivo descobrir novos talentos, não só por meio da dança, mas, também, por todo o processo que envolve a criação de um espetáculo.

MÉTODOS

Inspirados na história oral e utilizando algumas de suas ferramentas, como a *arte de ouvir* (PORTELLI, 1997), construímos a memória deste Festival. Entendendo a História oral como uma metodologia utilizada “para a compreensão das problemáticas dos sujeitos, das memórias, culturas e identidades.” (PORTELLI, p. 28, 2010)

Logo, diversas fontes, como, fotos, filmes e depoimentos, compõem uma rede discursiva que sustentam a escrita da história sobre o FAMAR. Para a coleta de dados, foram realizadas trinta (30) entrevistas, no ano de 2016, durante dois meses, com ex-alunos, ex-funcionários, equipe diretiva, estudantes e professores que fizeram/fazem parte do desenvolvimento desse festival ao longo dos anos.

O resultado das entrevista culminou em um documentário realizado em 2016, em comemoração aos 25 anos do FAMAR, que traz diversos depoimentos, imagens e um misto de emoções e vivências proporcionadas ao longo dos anos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Ao desenvolver anualmente este festival observamos que a dança é uma das formas de expressão da cultura do movimento humano e está presente na vida dos educandos. Como Bottelli⁵ (2016) afirma “Introduzir a dança na escola equivale a um tipo de alfabetização, é um ótimo recurso para desenvolver uma linguagem diferente da fala e da escrita, aumentar a sociabilidade do grupo e quebrar a timidez”.

Além disso, a proposta do evento está alinhada as Matrizes curriculares de educação básica do Brasil Marista, que entende a Educação Física como “o estudo da

⁵ <http://revistaescola.abril.com.br/educacao-fisica/pratica-pedagogica/danca-escola-educacao-para-la-fisica-424014.shtml>: acessado em 19/04/2016.

RESISTÊNCIAS DOS CORPOS

#VIVACULTURAFURG2017
FESTIVALARTESCORPORAISEFFURG

VIII

FESTIVAL DE
ARTES CORPORAIS
DO RIO GRANDE

II SEMINÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO FÍSICA & DANÇAS

13 E 14 DE JULHO DE 2017



linguagem das práticas corporais, ou seja, manifestações corporais produzidas em meio ao ambiente cultural e social. ” (União Marista do Brasil, p. 158, 2016). Assim a dança é entendida dentro dos conteúdos nucleares de cada segmento de ensino, sendo trabalhada não somente para o evento, mas também no cotidiano dos estudantes, permitindo espaços de criação, troca e desenvolvimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como crescente interesse dos estudantes em participar de um festival que integra a comunidade escolar Marista com a comunidade rio-grandina, é possível percebermos a dimensão artística-educacional que o FAMAR contém. Além disso, a visibilidade da dança dentro dos conteúdos nucleares da Educação Física potencializa o entendimento de uma educação que utiliza de diferentes práticas corporais, potencializando o desenvolvimento diversas competências e habilidades nos educandos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PORTELLI, Alessandro. Ensaios de história oral. São Paulo: Letra e Voz, 2010. 258p.

_____. O que faz a história oral diferente. in: **Projeto história**, n 14, Cultura e representação, São Paula: Educ, Editora PUC/SP, 1997.

União Marista do Brasil (org.). Matrizes curriculares de educação básica do Brasil Marista: área de linguagens: códigos e suas tecnologias. Curitiba: PUCPress, 2016.